

Resoluções do 25º Conecef fortalecem a luta dos empregados da Caixa

O 25º Conecef, realizado em Brasília entre os dias 24 e 25 de abril, aprovou na plenária final as resoluções que foram debatidas e encaminhadas pelos grupos temáticos. As reivindicações específicas dos empregados serão negociadas com a direção do banco na mesa permanente.

“Saímos do 25º Conecef com resoluções que abrangem a complexidade de assuntos a serem tratados na mesa de negociação permanente com a Caixa, contemplando todos os segmentos de empregados da empresa”, afirma Jair Pedro, coordenador da CEE-Caixa. “O fato de o Congresso ter sido antecipado - antes ocorria em julho, junto a Conferência Nacional -, vai nos permitir organizar melhor nossas lutas específicas, com maior envolvimento e mobilização dos empregados por todo país. Esse processo de mobilização, com certeza, fortalecerá também a campanha salarial em setembro”, conclui.

O Congresso adiou a aprovação da proposta dos empregados para um novo modelo de PCC. A conclusão dos debates será em plenária nacional a ser convocada pela CEE-Caixa. Veja matéria na página 3.



Congresso contou com 366 delegados de todo o país - Brasília participou com 31, sendo 6 aposentados

A íntegra das resoluções será divulgada pela CEE-Caixa após ajustes e detalhamentos no texto. Confira abaixo alguns dos itens aprovados:

Jornada de Trabalho

- Revogação da CI SUPES 293/06 e respeito à jornada de 6 horas para todos os empregados, com o fim da jornada de 8h para cargos comissionados e de assessoria e para as carreiras técnica e profissional.
- Registro obrigatório do ponto para todos os empregados, inclusive os de nível gerencial.

Fim das horas-extras sistemáticas

- Pagamento de todas horas extras acrescidas de 100% da hora normal, sem a obrigatoriedade de “in itineri” nos casos de deslocamentos por solicitação da Caixa (destacamento em serviço), com remuneração a partir de uma hora antes do horário de saída e uma hora após do horário de chegada. O valor da hora “in itineri” deverá ser pago: a) como hora normal trabalhada no período de 6h às 22hs em dias úteis; b) como hora extra no período noturno

e em finais de semana ou feriados, conforme determina a legislação pertinente.

- Extinção do registro de horas negativas do Sipon e do bloqueio de acesso motivado por falta de homologação do gestor ou decorrente de hora-extra não acordada, bem como adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos.

Isonomia

- Isonomia de direitos entre os novos e antigos empregados

CONTINUA NA PÁGINA 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

dos, com extensão de licença-prêmio, anuênios e VP todos e normatização das APIP.

- Mecanismo de composição dos salários dos substitutos eventuais em equiparação com o titular da função.

Funcef

- Estudo da Caixa/Funcef para unificação dos planos de benefícios.

- Reconhecimento, por parte da Caixa, do CTVA como verba salarial para fins de aporte à Funcef, aos que permaneceram no REG/Replan não-saldado.

- Não a qualquer forma de discriminação aos colegas que permanecem no REG/Replan não-saldado.

- Apoio à mudança do método de custeio do REG/Replan não-saldado, conforme proposta apresentada pelos conselheiros eleitos.

- Fim do voto de minerva nas instâncias da Funcef.

- Solução imediata da situação das mulheres pré-79.

- Migração imediata dos participantes do REB para o Novo Plano, com possibilidade de retroação da contribuição do participante e da patrocinadora a 14 junho de 2006.

Prevhab

- Imediata abertura para a migração dos participantes da Prevhab para a Funcef, com garantia de prioridade dos 40 participantes que foram vetados e solução imediata para o Plano Espelho.

Aposentados

- Criação, pela Caixa, de auxílio-medicamento de uso contínuo e alto custo e/ou reembolso de 70% dos gastos com esses medicamentos.

- Garantia do direito ao Saúde Caixa a todos os aposentados.



- Garantia do direito ao Saúde Caixa para aposentados por PADV e filhos maiores de 24 anos.

- Auxílio e cesta-alimentação a todos os aposentados e pensionistas.

Saúde Caixa

- Aumento do valor de restituição de livre-escolha de exames laboratoriais.

- Conselho de Usuários com poderes deliberativos.

- Criação de unidades específicas para Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa, em todas as Unidades da Federação, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com suas atribuições, eliminando-se a terceirização de atividades e criando-se Conselhos de Usuários Consultivos estaduais.

- Fim da carência para atendimentos de pronto-socorro.

- Inclusão de filhos com necessidades especiais maiores de

21 anos como dependentes do Saúde Caixa.

- Extensão do Saúde Caixa para os aposentados que saíram por PADV.

Saúde e condições de trabalho

- Criação de enfermarias em prédios com mais de trezentas pessoas.

- Mínimo de três empregados por setor de atendimento em cada agência.

- Retorno imediato do contador de tempo para logon.

- Que a compensação de horas extras seja feita em dia negociado entre o gestor e o empregado, não sendo um ato discricionário do gestor.

- Reabertura do debate sobre o SIPON para eliminar a possibilidade de formação de Bancos de Horas (horas negativas) e outros problemas que ainda persistem no sistema.

- Campanha nacional de operação padrão pelo cumprimento da jornada de trabalho, intervalo de descanso e alimentação e que não haja compartilhamento de senha.

Segurança bancária

- Instalação de divisórias entre os guichês de caixa e penhor, separando os clientes durante o atendimento, nos moldes da Lei Municipal existente em Jundiaí/SP.

- Que as demandas de segurança, como reparo de porta giratória, sejam tratadas com caráter de emergência, adotando-se a dispensa de licitação, sob pena de fechamento da unidade até a solução do problema.

- Proibição de transporte de valores por empregados da Caixa.

Democratização da gestão

- Campanha para implementação imediata do DIREP (Diretor Representante) e do VIREP (Vice-Presidente Representante), com abaixo-assinado dos trabalhadores da Caixa e de outras categorias, pressionando o Congresso para aprovação da Lei 3.704/08.

- Os processos eleitorais para DIREP e VIREP devem ter comissão eleitoral composta por membros das chapas inscritas de forma paritária.

- Instituição de representantes dos empregados do Conselho de Administração, Fiscal e Diretor, com direito a voz e voto, com mandatos fixos e eleitos pelo voto direto dos empregados.

- Instituição do Comitê de Políticas de Pessoal, de caráter deliberativo, composto de forma paritária, com representantes da empresa e movimento sindical, com atribuições relacionadas aos seguintes temas: carreira, remuneração, benefícios e qualificação.

25º Conecef remete proposta do PCC para plenária nacional específica

Os 366 delegados inscritos no 25º Conecef, realizado em Brasília entre os dias 23 e 25 de abril, decidiram na plenária final remeter a proposta feita pelo GT do novo modelo de Plano de Cargos Comissionados (PCC) para uma plenária nacional específica.

A plenária nacional será representativa de base e dos diversos segmentos de empregados da Caixa. O detalhamento dos critérios, com data e local, será divulgado o mais breve possível pela CEE-Caixa.

Leia a seguir as linhas gerais da proposta do GT apresentada ao Conecef e que continuará em debate até a plenária nacional:

Estrutura do PCC:

Manutenção da estrutura atual, mantendo-se as tabelas Técnica e de Assessoramento, Gerencial e de Assessoramento Estratégico e Negocial.

Criação de novos cargos conforme deliberação do Conecef. Valorização de cargos conforme deliberações do Conecef.

CTVA:

Extinção do CTVA, com sua transformação em complemento temporário de ajuste, de fato, aumentando-se o valor das funções e reduzindo o complemento, de modo a que o salário da maioria dos empregados esteja no mínimo equiparado a um piso para cada cargo, e para os que ficarem abaixo, o valor do complemento seja rapidamente eliminado com os reajustes salariais e promoções, tanto no PCS, como horizontais no PCC.



PRF (Piso de Remuneração de Função):

Transformação dos pisos de mercado em PRF (Piso de Remuneração de Função), utilizando-se não só o parâmetro de mercado, mas também a realidade interna da Caixa para definição dos valores, garantindo-se, para o PRF, o mesmo reajuste dos salários nas campanhas salariais.

Progressão horizontal no PCC:

Criação de níveis de remuneração dos cargos (comissão) com progressão horizontal em cada

cargo, por tempo de exercício.

Critérios de comissionamento e descomissionamento:

Eliminação da possibilidade de nomeação pelo gestor de todo e qualquer cargo, com a revisão do MN RH 060, utilizando-se sempre PSI (Processo Seletivo Interno) ou, no caso de Bancop (Banco de Oportunidades), respeito à classificação.

Criação de critérios coerentes com os de nomeação para destituição de cargos, retirando do gestor o poder discricionário de destituir.

Incorporação:

Reformulação do sistema de incorporação de cargos e funções, quando o empregado é dispensado depois de certo tempo de exercício com a revisão do MN RH 151.

Jornada:

Definição de jornada de 6 horas para todos os cargos. Definição das referências salariais no mínimo com os valores atuais da jornada de 8 horas.

Outros pontos:

Extinção dos mercados B e C, com adoção dos valores do mercado A, e das filiais II e III, com a adoção dos valores das filiais I.

Não permitir discriminação em relação aos empregados que permanecem no Reg/Replan não-saldado ou no antigo PCS. Não considerar os valores de ATS para atingimento dos pisos, mantendo-se a reivindicação de isonomia (ATS para os novos)

Greve dos empregados da carreira profissional segue forte pelo país

Paralisação agora é por tempo indeterminado.

Nova assembleia nesta terça-feira, dia 5, às 17h, no Matriz I. Compareça!

Após a forte paralisação de 48 horas, os bancários da carreira profissional da Caixa Econômica Federal em Brasília decidiram em assembleia na última quarta-feira 29, diante da falta de proposta por parte do banco, manter a greve no DF, dessa vez por tempo indeterminado.

“A paralisação segue firme em Brasília e a avaliação é que os empregados devem se manter mobilizados até arrancar da Caixa um acordo que contemple as reivindi-



Raimundo Félix, diretor do Sindicato, pede solidariedade e apoio total à greve

cações do segmento”, diz o secretário de Finanças do Sin-

dicato, Raimundo Félix.

O movimento atin-

ge 80% dos profissionais em todo o país, o que impõe à Caixa a necessidade de agilizar as negociações com propostas que correspondam às expectativas dos trabalhadores. Os empregados da carreira profissional, a maioria advogados, engenheiros e arquitetos, têm como principal reivindicação o reajuste nos valores da tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS).

Acompanhe informações da paralisação em www.bancariosdf.com.br

Vítimas de acidentes e doenças do trabalho são lembradas em ato do Sindicato

Um ato do Sindicato no Setor Bancário Sul marcou na terça-feira 28 de abril o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Com faixa estendida no local, balões e distribuição de uma edição especial do Informativo Bancário sobre o tema, di-

retores do Sindicato chamaram a atenção para a tragédia que se esconde por trás das estatísticas e que vem registrando movimento ascendente em proporções assustadoras a cada ano.

Levantamento do Anuário Estatístico da Previdência Social mostra aumento de

mais de 40% desses casos num intervalo de apenas três anos. Em 2004, foram registrados no Brasil 465.700 acidentes de trabalho. Em 2005, esse número saltou para 499.680, alcançando 503.890 casos em 2006 e 653.090 em 2007, ano da última publicação.

“É mais do que urgente a implantação das ações sobre políticas de prevenção de acidentes de trabalho, em especial entre os profissionais do ramo financeiro, um dos segmentos mais atingidos por esse mal”, cobrou o secretário de Saúde do Sindicato, Alexandre Severo.

Apcef comemora Dia das Mães com programação especial

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do DF (Apcef/DF) montou programação super especial para comemorar o

Dia das Mães.

O evento será no dia 9, sábado, no Salão Social da associação, no Setor de Clubes Sul, e terá iní-

cio às 14h, com almoço a preço popular. Haverá também artesanato, massagem, serviços de beleza, além de sorteio de brindes.

Mais informações com a secretária-geral da Apcef, Marlene Dias, pelo telefone 9984-7174.